

CURRICULUM VITAE

DADOS PESSOAIS

NOME: LUIS JORGE CHAVES DE ALMEIDA E SOUSA
DATA DE NASCIMENTO: 3 DE NOVEMBRO DE 1959
ESTADO CIVIL: CASADO
NACIONALIDADE: PORTUGUESA

FORMAÇÃO ACADÉMICA

- Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
 - Opções:
 - . Construções Civas em 1982
 - . Hidráulica em 1983
- Engenheiro Civil, com a cédula profissional nº 20302 da Ordem dos Engenheiros.
- Línguas Estrangeiras:
 - Francês
 - Inglês
 - Italiano
 - Espanhol

ACTIVIDADE PROFISSIONAL

1983 – Início da actividade profissional, na coordenação, planeamento, análise de projectos e assistência técnica de obras, ao serviço de Empresa de Construção Mota & Cia.

- Setembro/1983 a Agosto/1984 – Responsável pela obra de rega do Moinho do Almojarife, obra integrada no Aproveitamento do Baixo Mondego.
Valor aproximado da obra: 92.000.000\$00
Dono de Obra: Direcção Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola (DGHEA).
- Agosto/1984 a Janeiro/1985 – Responsável das obras da confluência do Rio Arunca e obras de execução de comportas de maré para drenagem de arrozais (Rio Arunca, Rio Pranto, Rio Ega, e Vala do Campeão), obras integradas no aproveitamento do Baixo Mondego.
Valor aproximado das obras: 180.000.000\$00
Dono das Obras: Direcção Geral de Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos (DGRAH)
- Janeiro/1985 a Agosto/1986 – Responsável da obra de construção do Canal Condutor Geral (troço do Choupal), obra integrada no aproveitamento do Baixo Mondego.
Valor aproximado da obra: 130.000.000\$00
Dono de Obra: Direcção Geral de Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos (DGRAH)

- Setembro/1983 a Agosto/1986 – Responsável de várias frentes de trabalho no aproveitamento do Baixo Mondego, tais como: execução de diques longitudinais. execução dos enrocamentos de protecção, execução dos mantos de impermeabilização dos diques, execução de diques transversais no Rio Mondego para subida de cotas para as regas do arroz.

Dono de Obra: Direcção Geral de Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos (DGRAH)
- Agosto/1986 a Dezembro/1986 – Responsável de obras de arte e terraplenagens no lanço Albergaria /Viseu do IP5
Dono da Obra: Junta Autónoma de Estradas.
- Dezembro/1986 a Abril/1987 – Responsável pelas terraplenagens e infraestruturas gerais do Hipermercado Continente em Alfragide (Amadora).
Valor aproximado da obra: 85.000.000\$00
Dono da Obra: Modelo Continente, S.A.
- Janeiro/1987 a Abril/1987 – Responsável pelas terraplenagens e infraestruturas gerais do entreposto de Loures da Modelo Continente.
Valor aproximado da obra: 65.000.000\$00
Dono da Obra: Modelo Continente, S.A.
- Abril/1987 a Agosto/1987 – Programação e controlo de obras.

Início de actividade no Consórcio Italstrade, Spa/CER – Carlos Eduardo Rodrigues, L.da.

- Agosto/1987 a Maio/1988 – Responsável pelas terraplenagens e drenagens do lanço Maia/Rio Ave da Auto-estrada A3 Porto/Valença.
Dono da Obra: Brisa, Auto-estradas de Portugal, S.A.
- Janeiro/1988 a Maio/1988 – Adjunto do Director de Produção do lanço Maia/Rio Ave da Auto-estrada A3 Porto/Valença.
Dono da Obra: Brisa, Auto-estradas de Portugal, S.A.
- Maio/1988 a Dezembro/1989 – Director técnico do lanço Maia/Rio Ave da Auto-estrada A3 Porto/Valença
Valor aproximado da obra: 2.600.000.000\$00
Dono da Obra: Brisa, Auto-estradas de Portugal, S.A.

Início de actividade na Empresa Contacto – Sociedade de Construções, S.A.

- Janeiro/1990 a Abril/1990 – Responsável das seguintes obras:
 - Empreitada geral de construção da MODIS - Centro de distribuição Norte – Maia
Valor aproximado da obra: 320.000.000\$00
Dono da Obra: MODIS, S.A.
 - Empreitada geral de construção da Fábrica de resinas da SONAE – Maia
Valor aproximado da obra: 210.000.000\$00
Dono da Obra: SONAE, Indústria de Revestimentos, S.A.
- Abril/1990 a Dezembro /1990 – Responsável pela obra de construção da Empreitada geral do Modelo do Montijo
Valor aproximado da obra: 170.000.000\$00
Dono da Obra: Modelo Supermercados, S.A.

- Janeiro/1990 a Outubro/1990 – Responsável pelas escavações para a construção do Centro Comercial Colombo – Lisboa
Valor aproximado da obra: 670.000.000\$00
Dono da Obra: Colombo, S.A.
- Janeiro/1991 a Dezembro/1991 – Responsável pela obra de construção da Empreitada geral do Prisunic de Viseu
Valor aproximado da obra: 1.200.000.000\$00
Dono da Obra: Modelo Prisunic, S.A.
- Janeiro/1992 a Dezembro/1992 – Responsável pela obra de construção da Empreitada geral do Continente de Leiria
Valor aproximado da obra: 1.600.000.000\$00
Dono da Obra: Continente Hipermercados, S.A.
- Junho/1992 a Setembro/1992 – Responsável pela obra de construção da Passagem Superior à EN 1, integrada nos acessos ao Continente de Leiria
Valor aproximado da obra: 70.000.000\$00
Dono da Obra: J.A.E. – Junta Autónoma de Estradas
- Março/1997 a Fevereiro/1998 – Director do Consórcio adjudicatário da Empreitada de Construção do Lote 4 do Gasoduto de alta pressão Diâmetro – 20” entre Braga e Tui
Valor aproximado da obra: 3.200.000.000\$00
Dono da Obra: TRANSGÁS
- Novembro/1997 a Dezembro/2001 – Responsável pelo desenvolvimento do negócio da habitação a custos controlados na zona Norte. Lançados 484 fogos
Valor aproximado do negócio: 5.400.000.000\$00

Início de actividade em Janeiro/2002 na Empresa Sofranda – Empresa de Construção Civil, S.A., como Administrador, tendo a seu cargo o acompanhamento dos Departamentos Técnico-Comercial e de Produção.

Desde Janeiro/2008, Administrador da Empripar – Obras Públicas e Privadas, S.A.